

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.  
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

Vamos.

E' resolver...

A nação portugueza acaba de ser provocada, com a maior audacia, pelas altas regiões do poder!

O ministerio do sr. Hintze, ante a manifestação ordeira do paiz, que se pronunciou contra as propostas de fazenda, recuou um pouco, engulindo essas propostas, mas, a breve trecho, vem cuspir-lhe uma revoltante affronta, que é ao mesmo tempo um repto infame lançado ao partido progressista, que no parlamento defendia intemerato os interesses da nação e as justas reclamações do povo.

Um importante movimento, que se generalizou d'um extremo ao outro do paiz, com homens de todos os partidos e com as principaes classes da nossa sociedade, combate a marcha do governo, ao passo que o partido progressista com as suas minorias nas duas casas do parlamento, energica, mas ordeiramente, tomava estreitas contas ao gabinete, convidava-o a declarar como pensava debellar o deficit e disputava-se a discutir o orçamento para n'elle se fazerem os cortes necessarios á salvacão do estado.

O governo sem ideias, sem plano de administração, completamente desorientado e curando sómente de manter na cevada os seus afilhados e amigos, com um ministro da fazenda incompetente, querendo conservar-se no poder e fugir á triste figura que estava representando no parlamento, procurou, n'um lance verdadeiramente louco, a conservacão da vida por mais algum tempo.

Preparando com as suas maiorias uma irritante provocação ás minorias, aconselhando aquellas ao tumulto, foi perante o rei pedir, e obteve, a dissolução da camara dos deputados!

O paiz pedia-lhe economias e boa administração.

O parlamento tomava-lhe conta dos seus desmandos e escandalos.

Pois bem, o governo para continuar a sua vida indecorosa e manter as embaixadas aos amigos, os commissariados regios, aos afilhados, as sinecuras aos adeptos, para não fazer economias e cortes, para não responder pelos seus criminosos desvarios,

para ficar á vontade a dissipar e desbaratar os dinheiros da nação, encerrou o parlamento, dissolveu a camara dos deputados e lançou-se desavergonhadamente em uma nova e vexatoria dictadura.

O parlamento e o paiz querem moralidade e reduções nas despesas.

O governo dissolve camaras e dá-lhe eleições geraes! Isto é o cumulo do desprezo pela representação nacional e pela vontade do paiz!

E chega a causar espanto como é que el-rei não corre das cadeiras do poder um ministerio, que assim abusa da confiança da corôa, que assim rebaixa e desprestigia as instituições, que assim provoca a nação a uma revolta, que assim affronta os brios e o direito d'um povo livre!

Conserva-se ainda no poder um gabinete que não tem auctoridade, nem força para discutir e obter a approvação d'um orçamento ordinario, tendo maioria em ambas as casas do parlamento!

Como é que se tolera no governo um ministerio que se revela inapto e incompetente para gerir normalmente os negocios do estado?!

Pois não verá o chefe do estado que isto é abusar demasiado da bondade do nosso povo?!

Acaso não é já assaz evidente que a nação está contra o governo, que exige e tem direito a exigir a sua demissão, porque está cansada de assistir a vergonhosos desbaratos do seu dinheiro?!

Quando assim procedem as altas regiões do estado, qual é o caminho que ao povo resta tomar?

Que o digam as consciencias de alguns milhões de cidadãos livres, ludibriados e espinhados, por quem devia servir com lealdade, zelo e honradez o seu paiz....

O partido progressista tem agora uma alta missão a cumprir. Tem de collocar-se ao lado da nação e pôr todas as suas forças em ordem de combate, seja contra quem fór, para defender as liberdades e garantias politicas d'um povo livre, que tem um regimen constitucional e para salvar a patria dos tartufos e dos tyranetes.

Ou procede assim ou deve dissolver-se para não trair a sua missão...

Vamos... E' resolver...

## Cartas d'aldeia

Valle d. Tamel, 21 de Abril

Desde domingo que temos estado aqui debaixo de um açoitado cruel por um aquilão formidavel! Com que desespero não galgava elle o monte de S. Pius, vazado pelo tunel do Tamel, e se estendia por este Valle, enregelando a gente, cortando com as garras os pampanos das videiras, fazendo ondular desesperadamente os centeios, que andavam em uma dança macabra; fazendo descer a temperatura a pontos de ter parecido um pouco de gelo nas manhãs dos ultimos dias!

E', ou não é, verdadeiro o proloquio popular:

«Abril, no principio ou no fim, sei sempre ser assim?»

Hoje o dia está melhor; mais socegado, mas com um sol mais macilento, mais doentio, mais do fim d'Abril.

A temperatura subiu um pouco, a pontos de o cuco nos dar hoje um espectáculo de gala. Como n'estes ultimos dias elle não teve coragem para vir á scena, hoje não faz mais do que cantar todo aneho; e é bonito!

—Confesso-lhes, que fiquei tomado de surpresa, quando vi mestre «Ferramentas» apresentar-se para fazer uma ascensão em seu balão indirigivel — o Portuquez. — Disse logo de mim para mim:—este mundo é uma enfermaria de deidos—!

Pois não está ali diante dos olhos o terrivel espectáculo, que emocionou o paiz inteiro com o desastre dolente do —Luzitano?

Que maldita cegueira de uma triste celebridade!

Bem fez o governador civil do Porto não consentir, em que se repetisse a ascensão do—Portuquez. S. ex.ª praticou um acto humanitario; e a prova provada está em que, nem «Ferramentas» nem o seu adjunto e mestre Magalhães Costa sabem, ao menos, encher o balão, como se viu em Algés no dia 17, em que os espectadores ficaram burlados! Foi bem feita.

—A's horas em que lhes escrevo, ainda me não chegou o correio, por isso não sei se hontem houve jornaes da capital.

Ensinarão bem a *trina* aos typographos, agora que os.

Aqui, na provincia, são os jornalistas, que trabalham para os typographos; quando as exprobradas dos jornaes dão para a composição e para a impressão, é já um louvar a Deus.

Eu era estudante, e já rabiscava no «Bracarense» quando elle era propriedade do meu fallecido amigo Gaspar de Azevedo, ha bons 45 annos; pois, de uma tarefa tão longa e tão ingloria, recortada ás vezes por desgostos e por dissabores profundos, apenas tive por paga um logar no camarote, offerecido á redacção do «Bracarense», na inauguração do theatro de S. Geraldo pela Emilia das Neves, mas por me ter faltado com o bilhete de plateia o Miguel d'Araujo; porque, do contrario, nem d'isso me aproveitava; e como eu estão todos os meus collegas da provincia.

As mais das vezes trabalha-se por uma dedicacão pessoal, ou no apostolado de uma ideia, que que-

## SCIENCIAS & LETTRAS

### INDECISÃO

A's vezes fito o Ceu n'uma pergunta,  
N'um desolado olhar de indecisão,  
Cheio do pranto que a amargura junta,  
Cheio do amor que traz o coração.

Fito-o, sem que responda á desventura  
Que assim m'opprime e traz anciadamente  
Em busca do destino que fulgura  
Na incerta visão da minha mente!

Em sonhos de videncia angustiados,  
Em sonhos accordados que torturam,  
Clamo por ti, oh! Deus d'amargurados,  
Para valer-me em febres que se apuram.

Ergo p'ra ti meu brado commovido,  
N'um desejo de luz que m'esclareça  
Sombrio duvidar tão dolorido  
Que não tem nova aurora que alyoreça!

Pelo nome da Patria estremecida,  
No cruel aprestar de guerra crua,  
Vejo invocar em phrase enternecida  
Gloriosa protecção de sombra tua!

Rendidos a teus pés, eu vejo crenes  
Pedindo ao mesmo Deus mesma victoria!  
Pedem-te o exterminio—loucas gentes—  
A ti, Deus de bondade, summa gloria!

Como se nós não fossemos eguaes  
Ante a fraternidade humanitaria!...  
Muitas razões de fé, razões banaes,  
Objectivos de paz e crença varia.

Diferenças de raça a contrapor,  
Luz, Civilisação a compungar!...  
Como se não houvesse egual amor  
A's tradições d'um povo a respeitar!...

Vejo a força a vencer—triste conceito!  
O mais forte esmaga sem piedade  
O brando que levanta honroso peito  
Salvando heroicamente a dignidade.

Pois, ser justo, meu Deus! nos é vedado?  
Branca flor de Justiça, onde nasceste,  
Onde o gentil perfume venerado?

A' maldade dos homens tu morreste?...

E ás vezes fito o Ceu n'uma pergunta,  
N'um desolado olhar de indecisão,  
Cheio do pranto que a amargura junta,  
Cheio do amor que traz o coração!...

16 de Abril de 904.

Arnaldo Braz.

remos defender e propagar, sem esperança de interesse nem meios de o auferir; esta é, que é a verdade. Os graphicos da provincia vivem com mínguados salarios, porque conhecem as difficuldades, com que luctam as administrações dos jornaes; façam os das grandes cidades o mesmo, cortando despesas, que, ás vezes, são exageradas. Ora quando as em- prezas derem um grande lucro,

com uma redacção bem retribuida, tem o corpo typographico toda a razão em exigir melhoria de ordenado. Mas quantos estarão n'estes casos?

—Agora mesmo, e n'esta altura, me chega a noticia do fallecimento do meu velho e antigo amigo Antonio Felix Machado, o Cahana, de Quintães. Foi antigo vereador municipal, sob a presidencia do meu velho amigo dr.



Manoel Paes, a quem sempre segu...

Tem-se feito as igrejas d'este Valle...

A titulo de curiosidade, re-colheu-lhes para aqui uma noticia...

«Hontem, ás 3 1/2 da tarde, na rua Figueira de Mello...

O religioso, que é allemão, não sabia bem explicar em portuguez...

Teve graça, mas é bom não repetir. A ordem é entrar de meia e gravata...

Termina bem a colloega fluminense.

«Recebi o 1.º numero do «Deus e Patria», novo collega barcellense...

«O Commercio» tem sido agora distribuido a tempo; já vejo, que valeu o meu pedido.

Recebo sempre os jornaes de Braga em o dia da sua publicação...

«Temos dissolução de camaras, eleições e segunda edição do solar dos barrigas?»

«Foi lavrado o decreto da aposentação do meu querido amigo Prior de Refojos e Arcypreste de Ponte do Lima.»

Pancrácio.

COLLABORAÇÃO ESTRANHA

OS MESMOS E MAIS UM

Isso que vegeta em Lisboa, e dá pelo nome de governo hintzaco, fez mais um enorme favor á monarchia.

«Ha quem tenha pena do rei. Nós, não. O sr. D. Luiz é intelligente e sabe o que faz.

Lembra-se, sr. Mariano? Uma d'essas louras creanças é o actual rei de Portugal e Algarves.

Quererão os progressistas ir á urna?

Deus queira que não. Se não forem, com certeza os eleitos serão franquistas...

«Convém sempre ter rasão de sobejos», escreveu o outro melro...

«Chegou agora ao paiz inteiro a vez de ter rasão de sobejos.»

«Que o digam os senhores de Luso e do Azeitão, que o diga o mais infame da família dos corruptos...»

«A lei d'imprensa não deixa dizer o resto, mas os nossos leitores não precisam de mais explicações.»

Lá por fóra

Hispanha

Em Sevilha houve uma festa em honra da rainha D. Apetelia.

Algaberna e Lagartijo na ultima corrida de touros em Madrid, ficaram gravemente leureados.

Suecia

Foi assignado o tratado de commercio com Portugal.

A guerra

«A perda do melhor equipamento russo da esquadra do Pacifico e a morte do mais illustre e do mais sábio almirante russo, colloca Porto Arthur n'uma posição critica.»

Assim chorava, perdão, assim escreveu ha dias em Paris o correspondente do «C. do Porto».

O correspondente do mesmo jornal em Londres entende que Eduardo 7.º intervirá, prestando assim um serviço notavel á Russia...

Parece que as duas nações se temem, ao menos por ora. No mar o Japão canta vencer; por terra é duvidoso.

O que se passa lá por fóra é, como vêem, muito inferior ao que se passa cá por dentro, e por isso parámos aqui.

Está de semana o dictador de Canecas. Esse heroe ainda ha-de ser proclamado rei absoluto de Portugal.

Pelo paiz

Modas de Paris

Annuncia-se já a abertura da estação verão, n'este importante estabelecimento do Porto.

Desde o tecido mais vppresso á mais opulenta das confecções...

«Felicitamos os nossos amigos sr. Abel Brandão & F. Ramos.»

Transfereencia

O nosso prezado amigo sr. dr. Joaquim Gonçalves da Costa, digno juiz de direito da comarca de Povoação...

Dissolução das cartes - Eleições

Em conselho de Estado, presidido por el-rei, foi approvada, depois de alguma discussão...

As eleições realisam-se em Junho ou Julho, e consta que o partido progressista se abstém da lucta eleitoral.

A greve dos typographas

Desde segunda-feira que, em resultado da greve dos typographos, os jornaes de Lisboa suspenderam a sua publicação.

Tem havido reuniões de jornalistas e demais pessoal de redacção e administração dos jornaes...

Os typographas resolveram, em reunião, manter-se na mesma attitude e pretenderam publicar um jornal...

Notas locais

Dr. Vieira Ramos

A ultima congregação do corpo docente do Externato Barcellense deliberou enviar aquelle nosso illustre amigo uma mensagem congratulatória...

Na mensagem, que já foi entregue ao sr. dr. Vieira Ramos, justifica-se plenamente o quanto teve de patriotico e foi justa a homenagem...

Como infinito prazer registamos a franca justiza que vem sendo feita ao nosso querido director politico.

Vestas de Cruzes

Começam no proximo domingo as grandiosas festas em louvor da Santa Cruz e que desde largos annos vivem na tradição popular com o titulo...

Este anno, como se tem feito annunciar e consta dos respectivos programmas, que têm sido profusamente distribuidos...

Pode-se affiançar que elles constитуem um verdadeiro convite de visita a esta formosa villa e de crer que ella se cubra de forasteiros...

Excursão a Vigo

No proximo mez de junho deve realisar-se uma excursão a Vigo, promovida pelos hombeiros voluntarios do Porto.

«Os preços do caminho de ferro são: 1.ª classe, 5000 reis; 2.ª classe, 3500 reis; 3.ª, 2300 rs.»

Nesta villa tem conta dos pedidos de inscripção para o lindo passeio a Vigo o sr. Manoel Pereira Esteves, digno commandante das hombeiros voluntarios...

Festividade

Em acção de graças pelo completo restabelecimento da exm.ª sr.ª D. Adelaide da Costa Brandão, sogra da illustre chefe regenerador local...

Concerto

Hoje e noite realiza-se na Assembléa Barcellense um interessante concerto musical, onde o distinctissimo artista, D. Angelo Muñoz...

D. Angelo Muñoz já se tem apresentado em outras terras do paiz e sonos informado de que tem plenamente justificado os muitos applausos, que tem colhido.

Muitas vezes se yae d'aquí longe para se ouvir alguma coisa de merito, não se perderá, agora a occasião de escutar um artista justamente reputado e de quem temos as mais seguras informações.

Muitas vezes se yae d'aquí longe para se ouvir alguma coisa de merito, não se perderá, agora a occasião de escutar um artista justamente reputado...

Processão Eucharistica

Com desusada pompa e exhibindo-se n'ella todos os rios paramentos da irmandade do SS. saiu no ultima domingo, conforme noticiamos, a processão da Sagrada Eucharistia...

O religioso profeta seguiu com toda a ordem pelas ruas e largos do sey trajecto, Na cadeia era aguardada pelo pessoal do fôro, que depois n'ella se incorporou até á Collegiada.

Conselho

Na parochial igreja de Santa Maria do Abbadé do Neiva, uniram-se pelos sagrados laços do matrimonio, hontem, a exm.ª sr.ª D. Maria Thezesa das Dores Faria e a sr.ª Manoel Faria...

«Paranimpharam por parte do noivo o sr. dr. José Julio Vieira Ramos e por parte da noiva o sr. Secundino Pereira Esteves.»

Findo o acto religioso, partiram os noivos para Vianna do Castello e Caminha.

Desejamos-lhe uma laa de mel perenne de felicidade e um futuro prospero e venturoso.

Fallecimento

Falleceu em Quinães, n'os 83 annos de idade, o sr. Antonio Luiz Machado, abastado proprietario d'este concelho.

O extinto foi por mais d'uma vez venerado da camara municipal. A familia enlutada apresenta-nos as possas condolencias.

«Deus e Patria»

Recobamos a visita d'este novo semanario local, orgão do Circulo Catholico d'esta villa. Appetecemos-lhe muitas felicidades.

Dr. Luiz de Novas

O «Mundo Legal e Judiciario», de Lisboa, lançou a primeira pagina do seu ultimo numero com o retrato do nosso prezado correspondente sr. dr. Luiz de Novas...

F' honreza muito justamente prestada a quem tanto se distingue pelos dotes de um espirito superior, pela estuda e saber de sua vasta illustração, e por seu gl'orioso profissional.

Collegio de S. Thomaz d'Aquino

Amazihã vem a esta villa em passeio recreativo todo o pessoal — director, professores e alumnos — do Collegio de S. Thomaz d'Aquino, de Braga.

«Dirigim-se ao templo do Senhor da Cruz onde assistim á missa celebrada pelo rev.º Padre Antonio Villa-Chã Esteves, muito digno capell' e d'aquella irmandade e professor do Externato Barcellense.»

«As 2 horas da tarde é servido o jantar de 120 talheres n'um salão do edificio novo da camara municipal, para o qual estão convidados os professores do Externato Barcellense.»

«Retiram no combo a das 7 e meia da noite. Os alumnos do Externato Barcellense pediram ás damas para lançar flores na passagem dos seus sympathicos collegas e exhortam-se porquanto a recepção seja muito brilhante e o mais affectuosa possível.»

Malandragem

Na passada noite, perto das 11 horas da noite, um individuo entrou na casa de habitação do sr. major Amorim Pessoa. Presenciado, fugiu não se sabendo quem fosse.

«A vitrine foi encontrada no dia immediata nas Torres com vidro quebrado e apenas um retrato. Também não se sabe quem fosse.»

Benemerencias

O nosso patricio sr. Antonio Xavier da Costa Lima, residente no Rio de Janeiro, contemploa com 10:000 reis a Officina do Menino Deus e com 5:000 rs. a Associação dos B. Voluntarios, d'esta villa.

«O nosso amigo e considerado commerciante sr. Manoel Joaquim Coelho Gonçalves tambem ez o donativo de 10:000 rs. á Officina do Menino Deus e a sr.ª D. Maria Helena d'Azvedo o de 5:000 reis.»

«A Associação de B. dos Empregados no Commercio recebeu a quantia de 3:000 reis do nosso illustre patricio sr. commandador Joaquim Redondo Paes de Villas Boas e 5:000 rs. do sr. João Luiz do Mattos Graça, da Povoação de Vazim.»



Suffragios

Foram muito concorridas as missas celebradas na passada quarta-feira nas igrejas do Bom Jesus da Cruz, Reco-

Conferencia

Realiza hoje nos Paços do Concelho, ás 5 1/2 da tarde, uma interessante conferencia sob piscicultura, repovoação do Cavado, piscarias etc., o snr. Manoel Candido Loureiro, distincto Agente do Propaganda da Liga Naval Portuguesa.

Para ella o sr. presidente da camara fez o convite que inserimos na secção respectiva e que por nossa parte muito agradecemos.

Dia a dia

Fazem annos:

Dia 25—o sr. dr. Manoel Nunes da Silva.

Dia 26—o sr. dr. José Maria de Moura Machado.

Dia 27—o sr. D. Maria do Carmo de Vasconcellos Farias e D. Maria C. da Silva Campos.

Dia 28—os srs. Conde de Casal Ribeiro e Manoel V. Borges.

Dia 29—o sr. D. Theozé da Cunha Velho e o sr. Domingos de Figueiredo.

Estava em Coimbra o sr. dr. Martins Lima.

Vindo do Rio de Janeiro, chegou a esta villa com sua esposa o sr. Antonio Felisberto da Fonseca, nosso patrio.

Já se encontra restabelecido dos seus incommodos o sr. Antonio A. d'Almeida Azevedo.

Tem passado incommodado de saude o sr. Agostinho Miranda.

Esmola

Gaspar da Silva, o Gigante, morador na rua Nova de S. Bento, d'esta villa, tuberculoso, pede ás almas caritativas uma esmola para ajuda da sua alimentação.

Hotel Roriz

Barcellos

Previne todas as pessoas que tem intenção visitar esta villa por occasião das tradições e grandiosas festas das Cruzes nos dias 1 a 5 do maio proximo, que alem de magnificos aposentos e excellentes serviços de mesa tem vinho verde do concelho comprado ha poucos dias a pessoa de toda a confiança.

COMMERCIO DE BARCELLOS

Assignaturas

Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fóra de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 300 reis; semestre, 700. Brazil:—anno, 2400. Numero alvado 30 reis.

Publicações

Annuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Comunicados: linha 40 rs. Os srs. assignantes tem o abatimento de 25 p. c. Redacção e Administração—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

ANNUNCIOS

Convite

O exm.º snr. Manoel Candido Loureiro, dignissimo Agente de propaganda da Liga Naval Portuguesa, realiza hoje, domingo, no salão dos Paços do Concelho, pelas 5 1/2 horas da tarde, uma brilhante conferencia so-

bre piscicultura, repovoação do Cavado e piscarias.

Não tendo sido possível convidar todas as pessoas a quem interessa o assumpto, couvido por este meio as que desejem ouvir-o a comparecer no local, e á hora indicada.

Barcellos, 24 de abril de 1904.

O Presidente da Camara José Julio Vieira Ramos

Agradecimento

O abaixo assignado julga-se agradecido a todos, mas, como é possível ter havido alguma falta, vem por este meio patentear a sua indelevel gratidão a todas as pessoas tanto laigas como ecclesiasticas que lhe dirigiram pesames, assistiram ao funeral e acompanharam á sua ultima morada sem sempre chorado e nunca esquecido pao. José Ferreira Martins, bem como áquellas que o visitaram durante a enfermidade que lhe poz termo á existencia e, em geral, a todas que lhe prestaram de qualquer modo os seus serviços.

A todas o seu eterno e profundo reconhecimento.

Airó, 17 de abril de 1904.

Padro José Ferreira Martins Junior

Arrematação

4.ª praça 1.ª publicação

No dia 1 do proximo mez de maio por 10 horas da manhã no tribunal judicial d'esta comarca, se tem de proceder á arrematação dos bens immoveis abaixo mencionados e pertencentes ao casal do inventariado Manoel José Gomes, morador que foi na freguezia de Villar de Figos, por assim haver deliberado o conselho de familia e interessados no respectivo inventario, ficando as despesas da praça e da contribuição de registo por titulo oneroso por conta do respectivo arrematante.

Predios allodiaes e foreiros sitos na freguezia de Villar de Figos

O campo denominado do Prado, de lavradio com arvores avidadas e agua de rega e lima, formado em 3 baldões, sito no lugar do Ri-

beiro e tem da poça e no tempo da rega, meio dia de 4 em 4 dias, mas sem dia marcado, e tem metade da agua de lima d'essa poça; e da poça dos Salgueiros, tem meio dia de oito em 8 dias, mas sem dia certo, no tempo da rega, e na de lima tem agua da mesma poça segundo o costume, e entra em praça por 80.000 rs.

Um pequeno terreno inculto, solto, com duas cerejeiras pequenas fóra do Cortello da Vinha, sita no mesmo lugar, e entra em praça por 1.000 rs.

A leira denominada dos Amiaes, lavradio com arvores de vinho, sita no mesmo lugar, que entra em praça por 1.000 rs.

Outra leira no mesmo lugar, que entra em praça por 7.000 rs.

O cortello denominado da Vinha dos Coelhoos, de lavradio, e entra em praça por 10.000 rs.

Uma leira de matto com pinheiros novos, no sitio do Sobral, e entra em praça por 4.000 rs.

Uma leira de matto no mesmo sitio que entra em praça por 4.000 rs.

Uma leira de matto com pinheiros novos que entra em praça por 5.000 rs.

Uma leira de matto com pinheiros novos, no mesmo sitio, que entra em praça por 6.000 rs.

Uma leira de matto com pinheiros novos, no mesmo sitio, que entra em praça por 8.000 rs.

O campo designado do Sobral, que entra em praça por 150.000 rs.

Realizei-se a Manoel Pereira Lomba, de Villar de Figos

A bouça das Chãs e bouça do Monte, de matto e pinheiros, que entra em praça livre de encargos por 260.000 reis.

Realizei-se

Leira da Junqueira, lavradio com arvores de vinho e agua de rega, meio dia de oito em oito dias, da poça do casal á quinta-feira, que entra em praça por 220.000 rs.

Outra leira da Junqueira, de lavradio com arvores avidadas e com agua de rega, meio dia do quinze em quinze dias da mesma poça á terça-feira, e entra em praça por 100.000 rs.

Realizei-se a Joaquim Gomes de Figueiredo

A bouça denominada do Sobral de matto e pinheiros que entra em praça livre de encargos por reis 141.500.

Declarando-se que os tres predios ultimos vão á praça pela 1.ª vez, visto que a sua venda não está dependente da dos outros predios, como acontecia nas outras praças,

e tambem que os predios vão á praça na totalidade e não em fracções como figuram no inventario, visto que se juntaram as partes que pertenciam ao inventariado com aquellas a que tinha direito o menor e que lhe pertenceram no inventario por fallecimento da mãe d'este Joaquim de Araujo.

Pelo presente são citados para assistirem á praça e mais termos do processo quaesquer creadores incertos e deduzirem os seus direitos querendo.

Barcellos, 23 de abril de 1904.

Verifiquei O juiz de direito Martins O escrivão, Manoel Cardoso e Silva

Annuncio Acção de separação 1.ª publicação.

Para os devidos e legaes effeitos, faço saber:—que correndo neste juizo e pelo cartorio do escrivão abaixo assignado seus devidos termos uma acção de separação de pessoas instaurada por Joaquim Rodrigues, contra sua mulher Josefa Herdeiro, Josefa Joaquina Herdeiro ou simplesmente Josefa Joaquina, da freguezia de Carapeços, foi a mesma acção julgada procedente por virtude da decisão final do conselho de familia que consequentemente auctorisou á requerida separação, decisão que foi homologada por sentença de 13 do corrente mez.

Barcellos, 15 de abril de 1904.

V. F. J. J. O juiz de direito Martins.

O escrivão, José Claudio Pereira Balduino

Solicitador

José da Graça Faria, solicitador encartado e successor no escriptorio de seu irmão o saudoso Commendador Francisco Antonio de Faria, annuncia que continua a tratar de todas as questões forenses, para o que se acha habilitado, e que espera servir com honra e solicitude a quem se

dignar procural-o, continuando assim as tradições de familia.

José da Graça Faria

Emulsão Portugueza

DE Oleo puro de fígados de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda Ensaída e adoptada com excellentes resultados no Hospital da Misericórdia d'esta villa

Esta emulsão, preparada com oleo de bacalhau de 1.ª qualidade, substitue com muita vantagem a Emulsão de Scott e as emulsões nacionaes.

Preço do frasco—100 reis Deposito geral—Pharmacia Vallongo—Famalicão. Deposito em Barcellos: Pharmacia da Misericórdia.

Advertisement for 'FABRICA GRAYDON' featuring a logo and text describing their printing and bookbinding services. The text includes: 'FABRICA GRAYDON', 'LITHO', 'TIPOGRAFIA', 'ENCADORNADO', 'LIGATURAS', 'CARTAS DE VISITA', 'ALBUMES', 'FOLHETOS', 'PROGRAMAS', 'CARTAS DE PAREDES', 'CARTAS DE MESA', 'CARTAS DE BUREL', 'CARTAS DE OFFICINA', 'CARTAS DE ESCOLA', 'CARTAS DE FAMILIA', 'CARTAS DE NEGOCIO', 'CARTAS DE VISITA', 'CARTAS DE MESA', 'CARTAS DE BUREL', 'CARTAS DE OFFICINA', 'CARTAS DE ESCOLA', 'CARTAS DE FAMILIA', 'CARTAS DE NEGOCIO'.

In Illo Tempore

(Scenas da villa de Coimbra) Estudantes, lentes e futricas 1 volume illustrado de mais de 400 paginas

Por Trindade Coelho Desenhos de Antonio Augusta Goncalves

Magnificas e numerosas illustrações: typos, paisagens, monumentos, costumes, retratos, caricaturas, etc. da Lusa-Athenas. A venda na casa editora—Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º,—Lisboa. E em todas as livrarias do paiz. Preço 800 reis, pelo correio 870 rs. Typ. do «Commercio do Barcellos»



# O Diccionario das Seis Linguas

Por Francisco d'Almeida

FRANÇEZ, ALLEMÃO, INGLEZ, HESPAÑHOL, ITALIANO E PORTUGUEZ

Um só volume, equivalente a 30 dictionarios espedaes

INDISPENSÁVEL AO COMMERCIO, A'S ARTES, A' INDUSTRIA E AOS ESTUDANTES  
Premiado na Exposição Universal de Paris, de 1900.—Preço: Portugal, Colonias e Hespanha: Volume brochado 5.000, encadernado 5.500, Estrangeiro: Volume brochado 5.500, ou francos 25.—Capas para a encadernação da obra a 500 reis

A' VENDA NAS PRINC. PAES LIVRARIAS E NA EMPREZA DO «OCCIDENTE»

Largo do Poço Novo--Lisboa

No Rio de Janeiro, livraria de Francisco Alves, R. do Ouvidor, 34—Na Bahia, livraria Popular, largo do Guindaste  
Em Pernambuco, livraria de Leopoldo da Silveira, R. Duque de Caxias, 34.

## ALMA PORTUGUEZA A RESTAURAÇÃO DE PORUGAL

POR

FAUSTINO DA FONSECA

Passa se no ultimo periodo da dominação hespanhola e durante a revolução do 1.º de dezembro de 1640

*Brindes a todos os assignantes*

Cada fasciculo, 24 pag., 3 grav., 40 reis—Cada tomo, 120 paginas, 15 grav., 200 reis.

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Rua Garrett

## ALMANACH

DO

«Diario da Tarde,»

Illustrado com numerosas gravuras

A' venda em todas as livrarias e kiosques

Preço 100 reis—Pelo correio, 120

Pedidos ao BUREAU LITTERARIO, Rua do Bomjardim, 110

## DICCIONARIO PORTATIL

Allemao-portuguez

E

Portuguez-allemao

POR

ALFREDO APEL

Professor no Lyceu de Lisboa

1 volume encadernado 1:200 reis

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

## ABC DO POVO

para aprender a ler

por Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordalo Pinheiro  
50 reis

«Arte de aprender a ler a letra manuscrita», em 10 lições progressivas, do mais facil ao mais difficil, por Duarte Ventura, em 12, brochado, 120 rs.

«Collecção d'exemplos d'escrita ingleza», por Garstons e Butterworth, 1 volume, em 8, oblongo, brochado, 240.

«O discipulo parisiense»—Collecção de 12 cadernos de desenho, cada um 30 rs.

«Diccionario da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, 1 volume encad. 700 rs.

«Diccionario dos synonymos da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, seguido d'um diccionario poetico e de epithetos, 1 volume encad. 900 rs.

«Diccionario (Novo) portatil da lingua portugueza», por Dantas, 1 vol. encad. 450 rs.

«Diccionario francez portuguez e portuguez-francez», por Fonseca e Roquete. Nova edição, 2 volume em 8. encad. 3.600 rs.

Separadamente:  
«Francez-portuguez», 1 volume encad. 2.000 reis.

«Portuguez-francez», 1 volume encad. 1.800.

«Diccionario portatil das linguas portugueza-ingleza e ingleza portugueza», resumo do grande diccionario de Vieira; 2 vol. em 16, encad. cada vol. 600 rs.

«Chorographia de Portugal», por Ferreira Deusdado, illust. com grav., com 11 mappas, 1 vol. em 4, br. 500 rs.

«Elementos de Geographia geral», por Manoel Ferreira-Deusdado, 1 vol. em 12, cart. 1.000.

Livraria Aillaud  
Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

## PHARMACIA

DA

Misericordia de Barcellos

EDIFICIO DO HOSPITAL

Director—Ávelino Ayres Duarte, pharmaceutico de primeira classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guarnecem uma boa pharmacia.

## Companhia de Seguros «Fraternidade,»

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Séde em Braga, Campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos

EDUARDO I. VIEIRA RAMOS

(Commerciante de fazendas de lã e algodão—R. D. Antonio Barroso)

N'este estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, chevietes, flanelas, baetas, cotins, pannos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.

## TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos do Norte de Portugal

Para: Confrarias, Juntas de Parochia, Notarios, Escrivães de Direito, Delegados, Militares, &

Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, &

A nossa casa fornece, já hoje, de impressos, todas as comarcas do Minho, em razão, não só da clareza da redacção dos seus modelos e da boa qualidade do papel em que impressos, como tambem pela situação de Barcellos na provincia, proximo de Viana, Braga, Ponte de Lima, etc. Recommendamos aos individuos que fazem escripturação de confrarias e Juntas que requisitem, o nosso catalogo. Trabalhos commerciaes perfeitissimos. Grande sortimento de papeis de impressão.

Proprietario: AUGUSTO SOUCASAUX